



**16**  
**dias**

**de ativismo  
pelo fim  
da violência  
contra as  
mulheres**

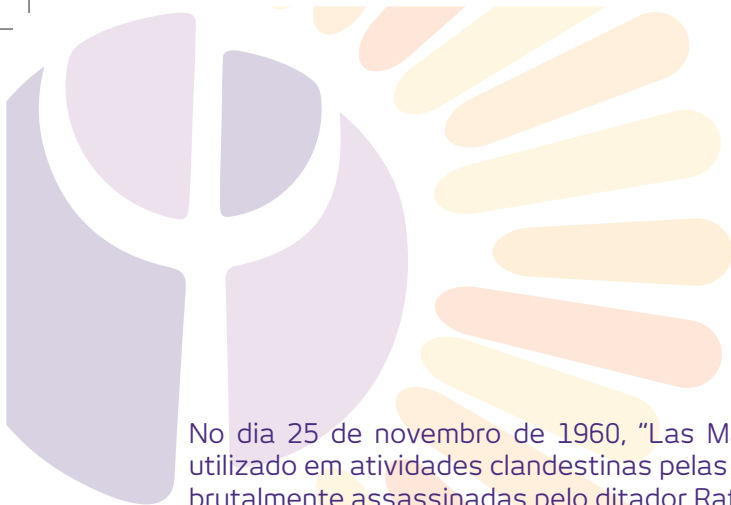


Segundo dados compilados no Mapa da Violência 2015 - Homicídios de Mulheres no Brasil, o país tem taxa de 4,8 assassinatos por 100 mil mulheres, o que nos coloca na 5ª posição no ranking internacional de feminicídio, entre 83 países do mundo. O estudo diz ainda que entre 2003 e 2013 houve um aumento de 54% no número de assassinatos de mulheres negras. Para além do femicídio, as mulheres sofrem violências de toda ordem, em espaços públicos e privados, nos quais se imprimem relações de opressão de gênero.

A Campanha Mundial dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência contra as Mulheres tem o propósito de dar visibilidade a questão e promover formas de enfrentamento. Ela teve início em 1991, organizada pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (CWGL). Os 16 dias referem-se ao período de 25 de Novembro (Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher) a 10 de Dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos) e foram escolhidos para enfatizar a relação entre o fim da violência de gênero e os princípios fundamentais dos direitos humanos. No Brasil a mobilização acontece desde 2003 e começa em 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra, pelo reconhecimento histórico, embasado pelas estatísticas, da maior opressão e discriminação contra as mulheres negras.



Conselho Regional de **PSICOLOGIA SP**



No dia 25 de novembro de 1960, "Las Mariposas", codinome utilizado em atividades clandestinas pelas irmãs Mirabal, foram brutalmente assassinadas pelo ditador Rafael Leônidas Trujillo, da República Dominicana. Como justa homenagem, a partir do I Encontro Feminista da América Latina e Caribe em 1981, o aniversário da data passou a ser memorado como o Dia Internacional de Não Violência Contra as Mulheres.

Fazendo coro às mobilizações de não violência, em julho de 2012, a Campanha UNA-SE da ONU, proclamou todo dia 25 como um Dia Laranja, por ser uma cor vibrante, foi escolhida por simbolizar um futuro de esperança. A partir de então, os principais símbolos mundiais tem sido iluminados de laranja e o uso da cor no dia 25 de Novembro tem sido incentivado.

Considerando a defesa de uma psicologia, enquanto ciência e profissão, implicada socialmente, o Conselho de Psicologia de São Paulo (CRP SP) adere à Campanha Mundial dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres visando uma participação ativa no processo de desconstrução das opressões e pelos direitos humanos.

Nesse sentido, o CRP SP lança uma série de vídeos de psicólogas compartilhando de seus saberes e fazeres cotidianos sobre as violências contra mulheres negras, LBTs, encarceradas, com deficiência, no trabalho, na escola, nas instituições, dentre outras formas e espaços de abuso e discriminação.



Conselho Regional de **PSICOLOGIA SP**

[www.crp.org.br](http://www.crp.org.br)



crpsp



crp\_sp



crp\_sp



crpspvideos